

CONTRATOS DE LIXEIRAS COM PROPAGANDA EM PARADAS DE ÔNIBUS ou ESQUINAS DE QUADRAS

Em Porto Alegre, muitos cidadãos não primam pelos bons costumes e jogam lixo em qualquer lugar e terrenos, não sendo raro que, em terrenos baldios e na própria rua, é só começar e pode logo se formar um monte de lixo. Lixo que fica misturado, orgânicos e reciclável, sem maiores preocupações da prefeitura em procurar organizar a coletividade para formarem brigadas de limpeza das áreas públicas. Muitos problemas de enchentes são provocados e agravados por mau descarte na via pública de sacos e garrafas plásticos, papelão e jornais molhados, madeira, etc. que obliteram bocas de lobo e entopem dutos pluviais aumentando os custos de manutenção e, até, colocando a população em risco em áreas sensíveis à inundações.

Uma sugestão para resolver ou, pelo menos, aliviar essa vergonha cidadina seria à da Prefeitura fazer contratos tipo PPP com empresas, lojas, barbearias, padarias, consultórios médicos, etc. para ficarem com a responsabilidade de instalar e manter uma ou mais lixeiras (um exemplo abaixo), sempre com saco de coleta sem transbordar, em locais estratégicos como paradas de ônibus e esquina de quadras, próximas ao seu negócio ou serviço, recebendo, em troca, autorização para postar propaganda na própria lixeira e acima dela com dimensões definidas. Junto e na propaganda, devem ser divulgadas informações e instruções da

prefeitura sobre os perigos de lixo espalhado (contaminação, entupimento de bueiros, moscas, ratos, mosquito da dengue, etc.), uma lista do que é reciclável e o que é “orgânico”, de como acondicionar ou descartar materiais especiais como vidro, seringas, remédios vencidos, etc. e sobre os horários e dias da semana de coleta dos sacos de lixo.



Caberá aos moradores, locais ou não, comunicarem irregularidades à firma responsável pela lixeira e, em dificuldades maiores, a setor da prefeitura responsável pelo sistema (fone XYZ, *whatsapp*, ..).

Rev. 21/05/19